A Oração das cinco Chagas

Como nos diz sua *Legenda (LSC 30)*, Santa Clara rezava freqüentemente uma “Oração das Cinco Chagas”. Quando a santa estava à morte, pediu que a Irmã Inês de Opórtulo lhe recitasse essa oração (*ProcC 10,10*). Depois de ter estudado diversos manuscritos, Frei Zeffirino Lazzeri OFM apresentou-nos um texto (*AFH 16 (1923) 246-249*). Quem quiser poderá encontrar aí melhor documentação. Apresento apenas a tradução da oração. Nessa ocasião, alertou que provavelmente essa oração não foi composta por Santa Clara, como já se acreditou, mas ela a aprendeu como tinha a-prendido o *Ofício da Paixão* de São Francisco.

Oração e Louvor para a mão direita.

Louvor e glória a ti pela chaga sacratíssima da tua mão direita, Senhor Jesus Cristo. Por esta sagrada chaga, perdoa todos os meus pecados, que cometi contra ti por pensamentos, palavras e obras, pela negligência em teu serviço, pelo prazer na carne prava, dormindo e acordada. E pela tua venerável Paixão, permite que eu recorde tua morte tão piedosa e tuas sagradas chagas dignas de serem lembradas. E, por teu dom, que eu te renda graças pela mortificação do meu corpo. Tu que vives e reinas pelos séculos dos séculos. Amém.

Oração: Pai-nosso. Saudação: Ave Maria.

Para a mão esquerda.

Louvor e glória a ti por tua sacratíssima chaga da mão esquerda, sua-víssimo Jesus Cristo. Por essa sagrada chaga, tem compaixão de mim e digna-te mudar em mim tudo que em mim te desagrade. Dá-me a vitória sobre teus tão perversos inimigos, para que por tua força eu consiga superá-los. E por tua piedosíssima morte, livra-me de todos os perigos desta vida e da futura. Torna-me digna de tua glória no teu reino. Amém.

Oração: Pai-nosso. Saudação: Ave Maria.

Para o pé direito.

Louvor e glória a ti pela sacratíssima chaga do teu pé direito, melífluo Senhor Jesus Cristo. Por essa sagrada chaga concede-me digna penitência por meus pecados. E por tua morte tão piedosa peço suplicante que me guardes em tua vontade dia e noite, a mim que sou tua serva; que me livres de toda adversidade da alma e do corpo, e que acolhas minha alma em tua fé e misericórdia no dia tremendo, e me leves para os gozos eternos. Amém. Pai-nosso e Ave Maria.

Para o pé esquerdo.

Louvor e glória a ti pela sacratíssima chaga do teu pé esquerdo, pie-dosíssimo Senhor Jesus Cristo. Por essa sagrada chaga, concede-me o perdão da indulgência plena para que, com o teu socorro, eu mereça escapar do juízo da vingança. E por tua santíssima morte, eu te suplico, pie-dosíssimo Jesus Cristo, que antes do dia da minha partida eu mereça re-ceber, para a salvação eterna, o sacramento do teu dulcíssimo corpo e sangue, pela confissão de meus pecados e pela penitência perfeita, e também pela unção do óleo sagrado, na castidade do corpo e da alma. Amém. Pai-nosso e Ave-Maria, etc.

Para a chaga do peito.

Louvor e glória ti pela sacratíssima chaga do teu peito, muito benigno Senhor Jesus Cristo. Por essa sagrada chaga e por causa da amplidão de tua sacratíssima misericórdia, que mostraste ao soldado Longino quando abriu o teu peito, mas agora também a nós todos, eu te peço, puríssimo Jesus que tu, que me lavaste dos pecados originais pelo batismo, também me libertes de todos os males passados e futuros por teu sacratíssimo sangue, que hoje é imolado e tomado no mundo inteiro. E, por tua morte tão amarga, dá-me fé direita, esperança firme e caridade perfeita, e que, de todo coração, com toda a alma, com toda força eu te ame. E me confirma nas boas obras. Dá-me uma esperança forte no teu santo serviço para que eu possa te agradecer perfeitamente e sem fim. Amém. Pai-nosso e Ave-Maria, etc.

V). As cinco chagas de Deus.

R). Sejam os remédios meus.

V). Pelas cinco chagas.

R). Arranca-me das ruínas.

V). Dá-nos a paz, ó Cristo.

R). Pelas cinco chagas.

Oremos. Onipotente e sempiterno Deus, que remiste o gênero humano nas cinco chagas do teu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, concede aos que te suplicam que, venerando todos os dias essas chagas, consigamos escapar por teu precioso sangue de uma morte súbita e eterna Pelo mesmo Cristo Senhor.

Esta oração pode parecer em desacordo com outras manifestações da espiritualidade de Clara que, por exemplo, provavelmente não falaria em “juízo da vingança”. Isso pode indicar que não foi ela quem escreveu a oração, mas também que ela era uma mulher do seu tempo. Nós também não temos muita coerência no que rezamos.